

ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA
CRIMINOLOGIA
E INVESTIGAÇÃO
CRIMINAL E CRIMINALÍSTICA

155 HORAS (48 HORAS SÍNCRONAS E
107 HORAS ASSÍNCRONAS)

MAIS VALIAS: Capacitar os alunos com os conhecimentos teóricos e competências práticas que permitam a reconstrução de um determinado quadro factual que importe esclarecer.

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

CRIAP
INSTITUTO



GIL
CARVALHO

ONLINE | PÓS-LABORAL

1760€



INTRODUÇÃO À CRIMINOLOGIA

- Sistema punitivo: punição e dissuasão
- As instâncias formais de controlo do crime
- Temas emergentes da criminologia;

A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL: ENQUADRAMENTO TEÓRICO

- Introdução à investigação criminal
- Lei de organização da investigação criminal: LOIC
- Lei-Quadro de política criminal
- Procedimentos operativos de investigação especiais: lei das ações encobertas, lei de informação financeira, lei de recuperação de ativos e outros diplomas extravagantes;
- Criminalidade organizada e altamente organizada: diferenças e aproximações;

CRIMES EM ESPECIAL

- Crimes contra a vida
- Crime contra a liberdade e autodeterminação sexual
- Crimes contra o património
- Crimes contra o estado
- Crimes contra a realização da justiça
- Crimes contra a integridade cultural e pessoal
- Crimes contra a liberdade
- Lei do terrorismo
- Lei de cibercrime
- Regime jurídico das armas e das suas munições;
- Lei das infrações antieconómicas e contra a saúde pública
- Regime geral das infrações tributárias;

INSPEÇÃO JUDICIÁRIA

- Legislação relevante sobre as medidas cautelares e de polícia quanto os meios de prova na cena do crime
- Práticas abrangentes da cena do crime
- A inspeção técnica à cena do crime
- Preservação e conservação/custódia da prova
- Tratamento de vestígios
- Os relatórios técnico-periciais (importância no campo jurídico-policial);

INSPEÇÃO JUDICIÁRIA NOS CASOS DE PERIGO COMUM:

- Incêndios Rurais, Industriais e Urbanos, Explosões
- O exame ao local do crime: enquadramento legal
- Procedimentos preliminares que antecedem a realização do exame no local do crime
- Intervenção no local do crime:
 - . a) A gestão da cena do crime
 - . b) As fases que integram a abordagem técnica e tática, os meios humanos e os meios técnicos mais comumente utilizados
 - . c) Práticas abrangentes da cena do crime em diferentes cenários
- Inspeção técnica em situações de incêndio: considerações gerais
- A inspeção judiciária em incêndios florestais, urbanos e industriais
- Tipos de vestígios encontrados em situações de incêndio;
- Fotografia

- Equipamento básico: câmara, objetivas e acessórios
- Formatos de imagem
- Operação básica da câmara digital
- A luz: usos forenses do espectro eletromagnético Forense Light (ALS)
- Radiação ultravioleta de onda média e longa
- Radiação infravermelha de ondas curtas
- Fotografia de localizadores de sangue: químicos e eletromagnéticos
- A utilização de fotografia na cena de crime;

BALÍSTICA E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

- Enquadramento do regime jurídico das armas de fogo, suas características e especificidades:
 - . a) Sistemas de fecho
 - . b) Sistemas de repetição
- Tipologias de munição
 - . a) Munições de baixa energia
 - . b) Munições de alta energia
 - . c) Munições de projéteis múltiplos
- Balística e investigação criminal:
 - . a) Métodos e técnicas de recolha,
- Estudo e avaliação de elementos em balística;

ANÁLISE DE PADRÕES DE MANCHAS DE SANGUE

- Tratamento de vestígios biológicos: sangue
- Análise de padrões de manchas de sangue na cena do crime
- Padrões de manchas de sangue: classificação e terminologia
- Propriedades físicas do sangue
- A dinâmica das manchas de sangue
- Manchas passivas
- Manchas de transferência
- Movimento padrão
- Padrão de impacto
- Padrão projetado
- Padrão de lançamento
- Salpicos
- Manchas alteradas
- Outros conceitos
- Exercícios práticos;

PROVA DIGITAL

- A prova digital e a informação digital: conceitos e metodologias de investigação
- Boas práticas e adoção de standards na resposta
- Gestão de incidentes
- Aplicação de frameworks nas organizações
- A obtenção de prova digital;

ANÁLISE GRAFOLÓGICA DE EVIDÊNCIAS MANUSCRITAS

- Introdução à grafologia
- Leis e escolas grafológicas
- Ordem e margens na escrita
- Forma e tamanho da escrita
- A inclinação das letras

PLANO CURRICULAR

- Coesão e velocidade na escrita
- A velocidade na escrita
- A pressão ao escrever
- A assinatura e rubrica
- Exercícios práticos;

PRÁTICAS EXTERNAS

- Criminalística de campo: recolha e tratamento de vestígios
- Exercícios práticos;

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA



GIL CARVALHO

Mestre em Direito desde 2012. Licenciado em Direito desde 1999. Doutorando em Direito - Ciências Jurídico-Penais - Universidade Lusíada do Porto. Foi nomeado Agente estagiário da Polícia Judiciária em setembro de 1983, tendo tomado posse definitiva como Agente em fevereiro de 1985 e colocado na Diretoria-Geral. Em fevereiro de 2008, foi nomeado como coordenador de investigação criminal e colocado na Diretoria do Norte, coordenando secções de investigação criminal, de homicídios, crimes sexuais e criminalidade violenta. Em comissão de serviço, foi nomeado para a chefia dos Departamentos de Investigação Criminal da Guarda, de Braga e de Leiria. Em 2019, nomeado coordenador superior de investigação criminal. Em março de 2019 foi nomeado como Chefe de Área na Área de Segurança da PJ e em setembro de 2020 Diretor da Unidade de Armamento e Segurança (UAS) da Polícia Judiciária.

[MAIS INFO NO SITE]



FRANCISCO QUEIROZ

Doutor em História da Arte pela Universidade do Porto, investigador do ARTIS (Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e do CEPESE (Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade), onde em 2014 concluiu o Pós-doutoramento e onde foi depois coordenador adjunto do Grupo de Investigação "Património, Cultura e Turismo". Diretor da revista científica "RomantHis", tem o Romantismo como cronologia preferencial de estudo, sendo o maior especialista português sobre a arte tumular desse período e uma referência no estudo de outras formas de arte tipicamente românticas, como a azulejaria de fachada ou os ferros decorativos.

(MAIS INFO NO SITE)



HENRIQUE NORONHA

Coordenador de Investigação Criminal da Polícia Judiciária, entre 2017 e 2021. Inspector Chefe da Polícia Judiciária, entre 2006 e 2016. Inspector da Polícia Judiciária, entre 1987 e 2005. Formado em Criminal Justice Education, pela University of Virginia (USA) (School of continuing and professional studies). Mestrado em Ciências Jurídico-Criminais - Dissertação Pública sobre a Temática – Isenção de Responsabilidade do Agente Encoberto – (Ir) responsabilidade pela prática de atos típicos. Mestrado em Ciências Jurídico-Criminais - Dissertação Pública sobre a Temática – Isenção de Responsabilidade do Agente Encoberto – (Ir) responsabilidade pela prática de atos típicos.

(MAIS INFO NO SITE)



JORGE RICARDO

Foi responsável pela Unidade de Armamento e Segurança da Polícia Judiciária. Detém o Curso de Direção e Gestão de Segurança, pelo Instituto de Estudos de Segurança. Formador de "Fenómenos intervenientes no uso de arma de fogo" destinada a magistrados, e de "A judicatura e o uso de armas de defesa".

**PEDRO CORREIA**

Exerce, desde 2001, funções no Serviço de Perícia Criminalística da Diretoria do Norte da Polícia Judiciária, onde efetua o exame aos locais de crime com vista à revelação e recolha de vestígios com interesse forense (Lofoscópicos, Biológicos, Químicos, Toxicológicos, Balística). Responsável pela atualização da base de dados de impressões digitais e palmares da PJ. Licenciado em Direito, pela Universidade do Minho, Pós-Graduado em Ciências Forenses e Criminais, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

(MAIS INFO NO SITE)

**PEDRO SILVA**

Coordenador de Investigação Criminal da Polícia Judiciária, atualmente na disponibilidade. Desenvolveu a sua atividade profissional na Diretoria do Norte da PJ/Porto, nas áreas de investigação de Tráfico de estupefacientes, Banditismo/Terrorismo, Incêndios e Crimes Contra o Património/Obras de Arte. Formador nas áreas de Investigação de Causas de Incêndios. Piloto e dirigente do Aeroclube da Costa Verde.